

## **MANIPULAÇÃO DE RESULTADOS E A INFLUÊNCIA DAS APOSTAS NO FUTEBOL BRASILEIRO NO ANO DE 2023**

Kaick Siqueira da Silva<sup>1</sup>  
Lucas Gonçalves Blasio<sup>2</sup>  
Miguel Henrique Oliveira<sup>3</sup>

### **Resumo:**

Este artigo analisa a manipulação de resultados e a influência das apostas esportivas no futebol brasileiro durante o ano de 2023, relacionando o tema à formação ética e profissional dos estudantes do curso Técnico em Organização Esportiva. A pesquisa apresenta abordagem qualitativa e quantitativa, com caráter descritivo e exploratório, fundamentada em revisão bibliográfica, reportagens jornalísticas e aplicação de questionário a alunos da Etec de Esportes e torcedores de futebol. O estudo buscou compreender de que forma as apostas digitais impactam a credibilidade das competições, a ética dos jogadores e a confiança do público. Os resultados apontaram que a maioria dos participantes reconhece a existência de manipulação de resultados e associa o problema à falta de fiscalização e à busca por lucros rápidos. A análise também revelou que a influência das apostas compromete a imagem do futebol nacional e exige maior transparência, educação ética e ações conjuntas entre clubes, federações e autoridades públicas. Conclui-se que o fortalecimento da integridade esportiva depende da formação de profissionais conscientes e da criação de políticas que garantam a honestidade e a credibilidade do esporte brasileiro.

**Palavras-chave:** Futebol. Apostas esportivas. Manipulação de resultados. Integridade. Corrupção.

### **Abstract:**

This article analyzes match-fixing and the influence of sports betting on Brazilian football in 2023, based on a qualitative and quantitative approach. The study aims to understand how the growth of betting companies has affected the credibility of competitions, the ethics of players, and public confidence. The methodology includes literature review and analysis of sports reports,

---

<sup>1</sup> Aluno(a) do curso Técnico em Organização Esportiva, na Etec de Esportes - Curt Walter Otto Baumgart - (e-mail institucional)

<sup>2</sup> Aluno(a) do curso Técnico em Organização Esportiva, na Etec de Esportes - Curt Walter Otto Baumgart - (e-mail institucional)

<sup>3</sup> Aluno(a) do curso Técnico em Organização Esportiva, na Etec de Esportes - Curt Walter Otto Baumgart - (e-mail institucional)

complemented by theoretical comparisons and interpretations of the phenomenon. The results show that match-fixing undermines not only the transparency of matches but also the institutional image of national football. The research highlights that the problem is related to weak oversight and the pursuit of immediate profits, requiring stronger regulatory measures and ethical education in sports. It concludes that match-fixing is a structural issue in Brazilian football and that its prevention depends on cooperation among clubs, federations, and authorities to ensure integrity in sports.

**Keywords:** Football. Sports betting. Match-fixing. Integrity. Corruption.

## **Introdução**

O futebol brasileiro, reconhecido mundialmente como patrimônio cultural e social, enfrenta um de seus maiores desafios contemporâneos: a manipulação de resultados associada ao avanço das apostas esportivas. Em 2023, denúncias envolvendo jogadores, empresários e intermediários expuseram uma crise de credibilidade que abalou o principal símbolo esportivo do país. A disseminação das plataformas digitais de apostas, embora tenha ampliado as oportunidades econômicas no setor esportivo, trouxe consigo dilemas éticos e legais que comprometem a integridade das competições. No contexto do curso técnico em Organização Esportiva, compreender esse fenômeno é essencial, pois envolve princípios de gestão, ética e transparência — pilares fundamentais para a formação de profissionais responsáveis pela administração do esporte. A relação entre apostas e manipulação de resultados demonstra como a ausência de fiscalização e educação ética pode fragilizar a estrutura do futebol e gerar consequências graves para clubes, atletas e torcedores. Dessa forma, este estudo busca refletir sobre como a manipulação de resultados, vinculada às casas de apostas, influenciou o futebol brasileiro no ano de 2023 e quais foram seus impactos para torcedores mais ativos. O tema torna-se ainda mais relevante diante do papel social do esporte como instrumento de cidadania, educação e inclusão.

## **Metodologia**

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa e quantitativa, pois busca compreender o fenômeno da manipulação de resultados sob diferentes perspectivas. Além da análise bibliográfica e jornalística, foi realizada uma pesquisa com **alunos da Etec de Esportes e torcedores de futebol**, com o objetivo de compreender suas percepções sobre a influência das apostas esportivas e possíveis casos de manipulação de resultados.

O questionário foi composto por perguntas abertas e fechadas, abordando temas como conhecimento sobre manipulação, confiança nas competições e percepção sobre as apostas. Essa etapa teve caráter tanto **qualitativo**, pela análise interpretativa das opiniões, quanto **quantitativo**, pela utilização de dados percentuais.

A coleta foi fundamental para aproximar o estudo da realidade vivenciada por torcedores e futuros profissionais da área de Organização Esportiva, estabelecendo uma conexão direta entre teoria e prática. O método utilizado é o descritivo e exploratório, fundamentado em revisão bibliográfica, consultas a publicações acadêmicas, legislações esportivas e reportagens de meios de comunicação confiáveis.

Entre as fontes consultadas, destaca-se uma matéria publicada pelo GE (Globo Esporte) em 2023, que relata investigações sobre manipulação de resultados no Campeonato Brasileiro e a atuação de casas de apostas na indução de atletas a práticas ilícitas. Essas informações foram analisadas à luz da literatura sobre ética e governança esportiva, permitindo construir uma compreensão ampla e fundamentada do tema.

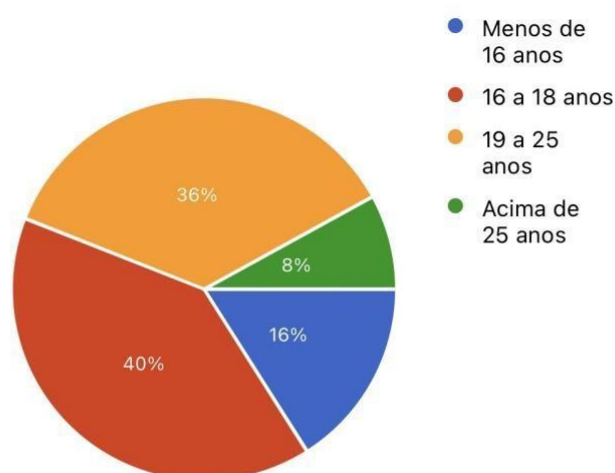
## **Resultados e Discussão**

De acordo com a **reportagem do GE (2023)**, investigações conduzidas pelo Ministério Público de Goiás e pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) revelaram a participação de diversos jogadores e intermediários em esquemas de manipulação de resultados nas séries A do Campeonato Brasileiro. A prática consistia em oferecer recompensas financeiras para que atletas cometessem ações específicas durante as partidas, como forçar cartões amarelos, pênaltis ou gols em determinados momentos do jogo. O objetivo era favorecer apostadores e operadores de plataformas digitais que lucravam com essas irregularidades.

A cobertura do caso, amplamente divulgada pela mídia esportiva, despertou atenção nacional e levantou questionamentos sobre a fragilidade dos mecanismos de controle existentes nas entidades de gestão do futebol. A ausência de transparência e de políticas educativas voltadas à integridade esportiva revelou que o problema não é apenas individual, mas estrutural.

A pesquisa aplicada com alunos da Etec de Esportes e **torcedores** proporcionou dados importantes sobre a percepção pública em relação à manipulação de resultados e às apostas esportivas no futebol brasileiro. Dos participantes, **84,6% demonstraram interesse em discutir o tema que está em azul**, o que evidencia sua relevância social e esportiva.

**Gráfico 1** - Perfil dos respondentes

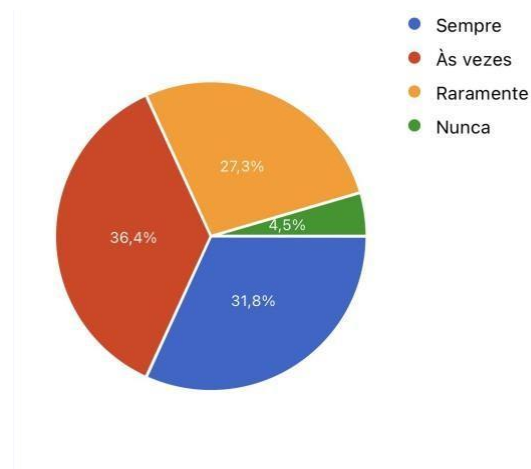


Elaborado pelos autores, 2025.

Quanto ao perfil dos respondentes, observou-se que a maioria possui entre **16 e 18 anos (40%) que está em vermelho**, **19 a 25 anos (36%) que está em amarelo**, **menores de 16 (16%) que está em azul** e **acima de 25 anos (8%) que está em verde**, representando um público jovem e conectado às plataformas digitais, principais meios de divulgação das casas de apostas a um público mais novo.

Em relação ao acompanhamento do futebol, **31,8% afirmaram acompanhar sempre que está em azul** e **36,3% às vezes vermelho**, demonstrando vínculo direto com o esporte e **27,3% que está em amarelo afirmaram que às vezes assistem** e **4,5% que está em verde afirmaram que nunca acompanham**, demonstrando pouco vínculo com o esporte.

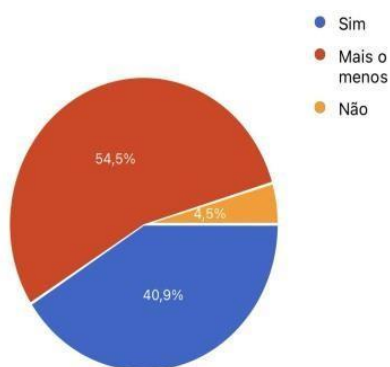
**Gráfico 2** - Qual a frequência de acompanhamento no futebol



Elaborado pelos autores, 2025.

Sobre o conhecimento a respeito de manipulação de resultados, **54,5% que está em vermelho afirmaram ter ouvido falar “mais ou menos”** sobre os casos, enquanto **40,9% que está em azul responderam que sim**, revelando um nível razoável de consciência sobre o tema e **4,5% que está em amarelo falaram que não ouviram falar sobre o tema, mostrando** não saber sobre o tema proposto.

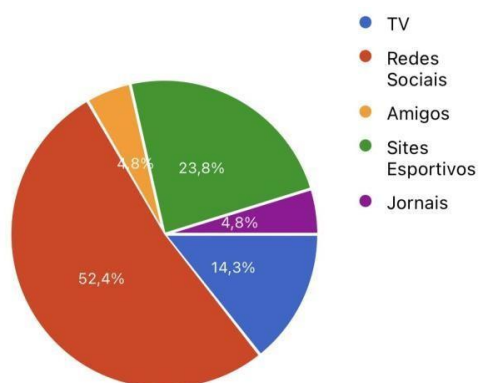
**Gráfico 3** - Conhecimento acerca dos casos de manipulação de resultados no Brasileirão 2023



Elaborado pelos autores, 2025.

As principais fontes de informação citadas foram **redes sociais (52,3%)** que **está em vermelho** sites **esportivos (23,8%)** que **está em verde** e **televisão (14,2%)** que **está em azul**, confirmando o papel dominante da mídia digital.

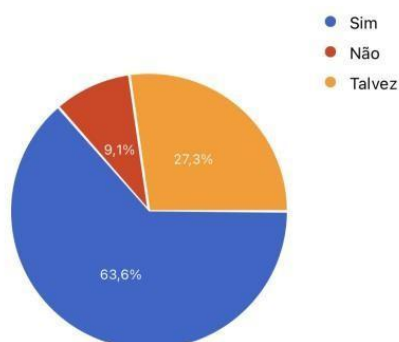
**Gráfico 4** - Meio qual teve acesso as notícias



Elaborado pelos autores, 2025.

A respeito da existência de manipulações, **63,6%** que **está em azul** dos **entrevistados acreditam que houve casos**, **27,3%** que **está em amarelo responderam “talvez”** e apenas **9,1%** que **está em vermelho negaram**, mostrando uma percepção de desconfiança generalizada sobre a integridade das competições.

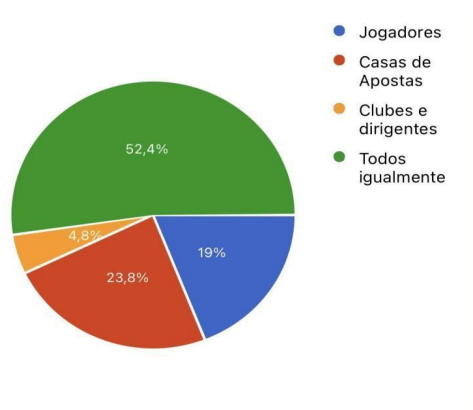
**Gráfico 5** - Percepção se houve ou não manipulação de resultados no Brasileirão 2023



Elaborado pelos autores, 2025.

Quando questionados sobre os responsáveis, **52,3% que está em verde atribuíram a culpa a todos os envolvidos**, **23,8% que está vermelho atribuíram as casas de apostas**, **19% que está azul aos jogadores** e **4,8% que está em amarelo aos dirigentes**, evidenciando a compreensão de que o problema é coletivo e estrutural.

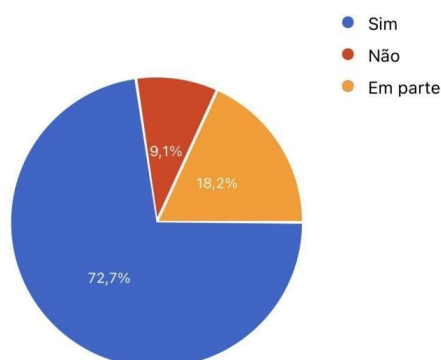
**Gráfico 6** - Percepção de responsabilidade em casos de apostas



Elaborado pelos autores, 2025.

Em relação à influência das apostas, **72,7% que está em azul consideraram que impactam negativamente o futebol**, **18,2% que está em amarelo acreditam que apenas em parte**, e **9,1% que está em vermelho discordam**, reforçando o entendimento de que o avanço das apostas compromete a ética esportiva.

**Gráfico 7** - Percepção acerca dos impactos negativos e se influenciam no futebol

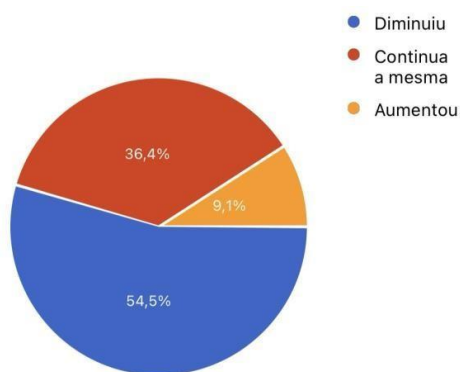


Elaborado pelos autores, 2025.

Além disso, **54,5% que está em azul afirmaram ter perdido confiança no futebol** após as denúncias, o que demonstra o impacto direto do fenômeno na

credibilidade do esporte nacional, **36,4% afirmaram que continua a mesma após os ocorridos e 9,1% dizem que aumentou graças às denúncias que foram feitas.**

**Gráfico 8 - A confiança no futebol após os casos de denúncia**



Elaborado pelos autores, 2025.

Esses resultados dialogam com a reportagem do **GE (2023)**, que apontou a existência de esquemas organizados de manipulação de resultados no Brasileirão, confirmando que o problema ultrapassa o campo esportivo e afeta a imagem institucional do futebol. Assim, tanto as evidências jornalísticas quanto a percepção dos participantes reforçam a necessidade de **educação ética, fiscalização rigorosa e políticas de integridade** como caminhos para restaurar a confiança no esporte.

Ao relacionar esses dados com a perspectiva teórica, observa-se que a manipulação de resultados compromete diretamente os **princípios da Organização Esportiva**, pois rompe o equilíbrio competitivo e viola os valores de justiça e honestidade. Segundo Almeida (2022), a ética é o eixo central da gestão esportiva, e a perda de credibilidade das competições representa um risco institucional para clubes e federações.

Em nossa análise, percebe-se que o envolvimento de atletas em esquemas de manipulação está muitas vezes ligado à vulnerabilidade financeira e à falta de orientação ética. O mercado de apostas, ao oferecer recompensas fáceis e rápidas, cria um ambiente propício à corrupção. Para os torcedores, essa situação gera desconfiança e descrença no esporte — sentimentos que corroem a base emocional e cultural do futebol brasileiro.

Outro ponto relevante é a necessidade de **educação esportiva e ética profissional** como ferramenta preventiva. Como afirmam Castro (2021) e Silva (2023), políticas de integridade devem ser incorporadas à formação de atletas e dirigentes, de modo a fortalecer os valores morais e reduzir os incentivos à corrupção. Assim, o combate à manipulação de resultados exige uma ação conjunta entre clubes, entidades esportivas, autoridades públicas e plataformas de apostas.

Conclui-se, portanto, que os resultados da pesquisa e as evidências jornalísticas indicam uma relação direta entre a expansão das apostas esportivas e o aumento dos casos de manipulação. O cenário atual impõe a necessidade de políticas regulatórias mais firmes, auditorias constantes e a criação de programas de conscientização ética nas instituições esportivas.

### **Considerações finais**

A pesquisa realizada possibilitou compreender que a manipulação de resultados e a influência das apostas esportivas no futebol brasileiro em 2023 configuram um problema estrutural que ameaça a integridade e a credibilidade do esporte nacional.

O estudo revelou que a ausência de fiscalização, aliada à busca por lucros rápidos, fragiliza o sistema esportivo e gera impactos negativos na imagem do futebol perante a sociedade. A análise dos casos divulgados pela mídia e das fontes bibliográficas reforça que a responsabilidade pela integridade esportiva é coletiva, abrangendo atletas, dirigentes, casas de apostas e entidades reguladoras.

Além disso, destaca-se a importância da formação ética e da gestão profissional no âmbito da Organização Esportiva, mostrando que o papel do técnico em organização esportiva vai além da administração: envolve promover valores e garantir práticas transparentes.

Como recomendação, sugere-se o fortalecimento de mecanismos de controle e auditoria, a implementação de programas educativos sobre ética esportiva e o incentivo à cooperação entre clubes e órgãos fiscalizadores. Futuras pesquisas podem explorar os impactos psicológicos e jurídicos da manipulação de resultados, ampliando o debate sobre a integridade no esporte brasileiro.

## Referências

ALMEIDA, João. **Apostas esportivas e o risco à integridade do futebol brasileiro**. São Paulo: Atlas, 2022.

CARVALHO, Renato. **Ética e gestão esportiva**: desafios na era das apostas digitais. São Paulo: FGV Esportes, 2023.

CASTRO, Pedro. **Corrupção no esporte e manipulação de resultados**: uma análise contemporânea. Rio de Janeiro: Record, 2021.

GLOBO ESPORTE. MP investiga manipulação de resultados no futebol brasileiro e denuncia jogadores por fraude em apostas. **GE**, 2023. Disponível em: <https://ge.globo.com/>. Acesso em: [inserir dia, mês e ano].

NUNES, Carla. **Integridade esportiva e governança no futebol brasileiro**. Belo Horizonte: UFMG Editora, 2022.

SILVA, Marcos. **O impacto das apostas online no futebol nacional**. Brasília: Editora Esporte e Sociedade, 2023.

## Considerações finais

Lembrem-se nesta parte devem ser apresentadas as conclusões que correspondem ao objetivo e hipótese dialogada no início do texto. As perspectivas dos autores do texto devem ser inseridas também com a linguagem adequada. Podem ser incluídas recomendações e sugestões breves para trabalhos futuros.

A síntese dos elementos gerais da pesquisa devem se fazer presente, porém não se inclui citação nesta parte. Recomenda-se que a pergunta feita inicialmente (situação problema) seja respondida, indicando se houve a ampliação acerca do tema proposto, e se a metodologia adotada para o trabalho foi suficiente para alcançar o objetivo estabelecido.

## Referências

SOBRENOME DA AUTORA, Nome. **Título do livro em negrito**. Local de publicação: editora, ano.

SOBRENOME DA AUTORA, Nome. Título do capítulo. In: SOBRENOME DA ORGANIZADORA, Nome (org.). **Título do livro em negrito**. Local de publicação: editora, ano, p. xx-xx. (página de início e final do capítulo).

SOBRENOME DA AUTORA, Nome. Título do artigo. **Título do periódico em negrito**, local de publicação, número do volume, p. xx-xx (página de início e final do capítulo), mês e/ou ano de publicação.

SOBRENOME DA AUTORA, Nome. **Título do trabalho em negrito**. Local, data. Número de páginas. Monografia (Especialização em ...) ou Dissertação (Mestrado em...) ou Tese (Doutorado em ...) – Pós-graduação (programa, centro, faculdade), Instituição, cidade, ano.